

Histórico

Um dos primeiros povoados da região, Capitão Manoel da Silva Caldas, doou, em 1780, uma gleba de sua propriedade ao Senhor Bom Jesus da Cana Verde, aí construindo, cinco anos depois, uma capela ao redor da qual se formou uma pequena povoação. O intenso movimento de tropas oriundas de Minas Gerais rumo aos portos de Parati e Mambucaba, que faziam parada no povoado, para abastecimento, fez surgir vários estabelecimentos comerciais e conseqüente desenvolvimento das atividades agrícolas.

O porto Canoeiro implantado anos mais tarde, na barra do rio Bocaina, afluente do rio Paraíba, possibilitou o comércio com as localidades a oeste, no vale do rio, com a baixada fluminense, mantendo o caráter comercial da povoação, principalmente quando o café começou a ser cultivado no vale do Paraíba. Nessas Condições, foi criada a freguesia em 1876, no povoado então conhecido por Santo Antônio do Porto da Cachoeira, cujo nome invocava o Santo padroeiro e o rio Paraíba que nas proximidades apresenta muitos pontos encachoeirados.

Quatros anos depois a freguesia foi elevada à Vila. Alterando sua denominação para Santo Antônio da Bocaina, devidos às grandes serras desse nome que cercam a localidade.

Os trilhos das ferrovias D. Pedro II, atual Central do Brasil, atingiu a povoação em 1871, ligando-a à Barra do Pirai e Vargem, no trecho carioca. O prolongamento no território Paulista, que se iniciou a partir de São Paulo, tardou para atingir a região e, assim, o núcleo sediou nesse período, o comércio cafeeiro do médio Paraíba. No entanto, quando o café entrou decadência no Vale do Paraíba, sofreu uma retração no seu progresso, reativando com a introdução da pecuária e mais tarde, com a implantação da Rodovia Presidente Dutra, ligando as duas metrópoles, São Paulo e Rio de Janeiro.

O topônimo Cachoeira, adotado em 1915 e substituído em 1944, foi readotado em 1948, acrescido de “Paulista”.

Gentílico: cachoeirense

Formação Administrativa

Freguesia criada com a denominação de Santo Antonio da Bocaína, pela lei provincial nº 37, de 29-03-1876, subordinado ao município de Lorena.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Santo Antonio da Bocaína, pela lei provincial nº 5, de 9-03-1880, desmembrado de Lorena. Sede na antiga povoação de Santo Antonio da Cachoeira. Constituído do distrito sede. Instalado em 08-01-1883.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Bocaina, por força da lei municipal nº 14, de 15-05-1895.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município já denominado Bocaína é constituído do distrito sede.

Pela lei nº 1470, de 29-10-1915, o município de Bocaína tomou a denominação de Cachoeira.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Cachoeira (ex-Bocaína), é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, o município de Cachoeira passou a denominar-se Valparaíba.

No quadro fixado para vigorar em 1944-1948, o município Valparaíba (ex-Cachoeira), é constituído do distrito sede.

Pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, o município de Valparaíba passou a denominar-se Cachoeira Paulista.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município já denominado Cachoeira Paulista é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.

Alterações toponímicas municipais

Bocaína para Cachoeira, alterado por força da lei nº 1470, de 29-10-1915.

Cachoeira para Valparaíba, alterado por força do decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944.

Valparaíba para Cachoeira Paulista, alterado por força da lei estadual nº 233, de 24-12-1948.